



XXXIII SIC SALÃO INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Evento	Salão UFRGS 2021: SIC - XXXIII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2021
Local	Virtual
Título	O Instagramismo como agente de influência no mercado de arte
Autor	NAYANA DANIELLE SANTOS CELESTE
Orientador	MARIA AMELIA BULHOES GARCIA

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
INSTITUTO DE ARTES
BACHARELADO EM HISTÓRIA DA ARTE
O instagramismo como agente de influência no mercado de arte
Aluna Nayana Danielle Santos Celeste
Orientadora Prof^a Dr^a Maria Amélia Bulhões

Como bolsista do grupo de pesquisa *Territorialidades na arte contemporânea: Experiências artísticas na internet no Brasil* coordenado pela Prof^a Dr^a Maria Amélia Bulhões, somos incentivadas a desenvolver a própria pesquisa. Assim, passei a pesquisar e analisar a influência que as plataformas digitais, em especial o Instagram, têm em relação ao mercado de arte no sul do país, a fim de compreender como as mudanças tecnológicas o afetaram. Verificar a importância dos canais digitais como influenciadores no mundo da arte, considerando a comunicação como impulso para uma interação do público com a cultura online. Investigo a rede como espaço de galeria virtual, tornando-se uma nova janela de exibição de trabalhos artísticos para um público maior e mais jovem. Tais desdobramentos são importantes para entender que ofertas comerciais vindas de plataformas globais, como as mídias sociais, amparam a comunicação, ultrapassam os limites físicos da realidade geográfica e projetam mudanças culturais.

A metodologia parte do estudo dos fenômenos da era das redes no contexto local, com o propósito de identificar desde as primeiras experimentações ao seu uso como um instrumento profissional. Busco compreender suas funcionalidades e como dialogam com o mercado de arte a partir de entrevistas e estudos de caso com galerias localizadas no sul do país. Partindo da compreensão desse instrumento, o projeto se encaminha para a análise do comportamento das galerias com as plataformas digitais, ou seja, pensar o fenômeno como uma estrutura dentro do sistema, que movimenta (enquanto circulação, mercado e criação de obras de arte) o cenário artístico. Observando esses movimentos, passo para a aplicação e identificação de padrões nas práticas exercidas pelas galerias e seus artistas, como recurso de estratégia de comunicação e de negociações, explorando seu cotidiano digital para compreender o mercado de arte no sul do país.